



Catálogo na Publicação

Bibliotecária: Perpétua Socorro Tavares Guimarães C.R.B. 3 801/98

T 832 p Trindade, Antônio Augusto Cançado

A visão humanística da missão dos tribunais internacionais contemporâneos / Antônio Augusto Cançado Trindade.- Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016.

296 p.

ISBN: 978-85-420-0673-9

1. Jurisprudência

Corte IDH
2. Tribunais internacionais
Gestión de Información y Conocimiento

I. Título
CDD: 341.5

ÍNDICE

PREFÁCIO.....11

PARTE 1 - A PERENIDADE DA DOCTRINA DOS "PAIS FUNDADORES" DO DIREITO INTERNACIONAL..... 13

- I. Considerações Preliminares13
- II. A *Recta Ratio* em Projeção e Perspectiva Históricas15
- III. A Consciência Humana (*Recta Ratio*) como Fonte Material Última do Direito das Gentes.....17
- IV. O Universalismo do Direito das Gentes: A *Lex Praeceptiva* para o *Totus Orbis*22
- V. Universalidade do *Jus Gentium*: Direito e Justiça Universais25
- VI. Os Indivíduos como Sujeitos de Direitos28
- VII. A Titularidade Internacional de Direitos da Pessoa Humana29
- VIII. A Centralidade das Vítimas no Ordenamento Jurídico Internacional.....33
- IX. Concepção Humanista na Jurisprudência Internacional e Sua Irradiação 35
- X. Relação da Presente Temática com o Direito Internacional dos Direitos Humanos36
- XI. A Importância dos Princípios Fundamentais39
- XII. O Princípio Fundamental da Igualdade e Não-Discriminação41
- XIII. O Dever de Reparação de Danos.....46
- XIV. Considerações Finais47

PARTE II - LA PRESENCIA DE LA PERSONA HUMANA EN EL CONTENCIOSO INTERESTATAL ANTE LA CORTE INTERNACIONAL DE JUSTICIA51

- I. Introducción52
- II. La Presencia de la Persona Humana en la Esencia de las Controversias Interestatales.....52
- III. La Superación de la Visión Territorialista Exclusiva Clásica: Las Medidas Provisionales de Protección en el caso del *Templo de Préah Vihéar* (2011)54

IV. Demarcación de Frontera y Condiciones de Vida de Poblaciones Nómades: El Caso de la <i>Disputa Fronteriza entre Burkina Faso y Niger</i> (2013).....	56
V. Los Fines Humanos del Estado y la Visión Humanista del Orden Jurídico Internacional: La Opinión Consultiva sobre la <i>Declaración de Independencia del Kosovo</i> (2010).....	57
VI. La Relevancia de las Cláusulas Compromisorias en los Tratados de Derechos Humanos: Los Casos de <i>Bélgica versus Senegal</i> (2009) y de <i>Georgia versus Rusia</i> (2010)	59
1. Caso de <i>Bélgica versus Senegal</i> (Medidas Provisionales de Protección, 2009).....	59
2. Caso de <i>Georgia versus Rusia</i> (Excepciones Preliminares, 2010).....	60
VII. Violaciones de Derechos Humanos Establecidas por la CIJ: El Caso <i>A.S. Diallo</i> (Fondo, Guinea versus R.D. Congo, 2010)	61
VIII. El Individuo como Beneficiario de Reparaciones: Caso <i>A.S. Diallo</i> (Reparaciones, Guinea versus R.D. Congo, 2012)	63
IX. Derecho a la Igualdad Procesal en el Derecho Administrativo Internacional: La Opinión Consultiva sobre el <i>Procedimiento de Revisión de Sentencias del Tribunal Administrativo de la OIT</i> (2012)	64
X. La Prohibición Absoluta de la Tortura y el Principio de la Jurisdicción Universal: El Caso de <i>Bélgica versus Senegal</i> (Fondo, 2012)	68
XI. Las Inmunidades del Estado frente a los Crímenes Internacionales de Sujeción a Trabajo Forzado y Masacres: El Caso de las <i>Inmunidades Jurisdiccionales del Estado (Alemania versus Italia, con Intervención de Grecia, Sentencia de la CIJ del 03.02.2012)</i> y Disidencia.....	70
XII. La Equidad Inter-Generacional en la Conservación de los Recursos Naturales Marinos Vivos: El Caso de la <i>Pesca de Ballenas en la Antártida (Australia versus Japón, con Intervención de Nueva Zelanda, Sentencia del 31.03.2014)</i>	77
XIII. La Superación de la Visión Territorialista Exclusiva Clásica: La Interpretación de Sentencia en el caso del <i>Templo de Préah Vihear</i> (2013).....	79
XIV. Breves Reflexiones Finales	80

PARTE III - QUELQUES RÉFLEXIONS À L'OCCASION DE LA PREMIÈRE RÉUNION DES TROIS COURS RÉGIONALES DES DROITS DE L'HOMME.....	
I. Introduction	83
II. L'accès direct de l'individu à la Cour Interaméricaine des Droits de l'Homme	84
III. L'importance du droit d'accès <i>lato sensu</i> à la justice internationale.....	88
IV. La sauvegarde de l'intégrité de la juridiction internationale de protection.....	93
V. L'interposition de limites au volontarisme étatique.....	96
VI. La condamnation des crimes d'État.....	97
VII. L'humanisation du droit international et l'émergence d'un nouveau <i>jus gentium</i>	98

PARTE IV - UPROOTEDNESS AND THE PROTECTION OF MIGRANTS IN THE INTERNATIONAL LAW OF HUMAN RIGHTS	
I. Preliminary Observations.....	103
II. The Drama of Uprootedness and the Growing Need of Protection of Migrants	105
III. Basic Principles on Internal Displacement.....	111
1. Global (United Nations) Level.....	112
2. Regional Level.....	113
IV. Basic Principles on Migrations.....	116
V. The Protection of Migrants in International Case-Law	122
1. European Human Rights System	122
2. Inter-American Human Rights System	125
a) The Advisory Opinion on the <i>Right to Information on Consular Assistance in the Framework of the Due Process of Law</i> (1999).....	127
b) The Advisory Opinion on the <i>Juridical Condition and Rights of Undocumented Migrants</i> (2003).....	130
VI. The Protection of Migrants in <i>Rapporteur</i> Systems	132
VII. Social Justice and the Prevention of Forced Migrations: The Legacy of United Nations World Conferences	135
VIII. Final Reflections on the Matter	141

**PARTE V - L'HUMANISATION DU DROIT CONSULAIRE:
L'IMPACT DE L'AVIS CONSULTATIF N. 16 (1999)
DE LA COUR INTERAMÉRICAINNE DES DROITS
DE L'HOMME SUR LA JURISPRUDENCE ET LA
PRATIQUE INTERNATIONALES.....145**

I. Introduction: Le Droit Consulaire au-delà de la Perspective Inter-Étatique.....	145
II. Le Droit à l'Information sur l'Assistance Consulaire dans e Cadre des Garanties de Jugement en Bonne et Due Forme....	149
III. L'Humanisation du Droit Consulaire dans la Pratique Internationale Contemporaine.....	155
IV. Observations Finales	163

**PARTE VI - STATE RESPONSIBILITY IN CASES OF
MASSACRES: CONTEMPORARY ADVANCES
IN INTERNATIONAL JUSTICE.....165**

I. Introductory Remarks	165
II. Jurisdictionalization in Face of the Limitations of Human Knowledge.....	167
III. Misuses of Language in Totalitarian and Repressive Regimes ...	170
IV. Misuses of Language in Mass Killings: Historical Examples....	175
1. Massacres of Armenians.....	176
2. Massacres of Nanking and Exploitation of "Comfort Women"	177
3. Nazi Germany – Third <i>Reich</i>	178
4. Genocide in Cambodia	182
5. "Condor Operation" in the Southern Cone of South America	184
6. Other Examples in Latin America.....	186
7. Genocide in Rwanda	188
8. "Ethnic Cleansing" in Post Cold-War Europe (Former Yugoslavia).....	189
V. International Adjudication of Cases of Massacres by the IACtHR.....	190
1. The Emergence of the Cycle of the Cases of Massacres Lodged with the IACtHR	190
2. Cases of Massacres and the Misuses of Language.....	193
3. State Responsibility and Aggravating Circumstances.....	195
4. The Existence of Crimes of State	198

5. The Determination of the Condition of Victim in Cases of Massacres	202
VI. The Expansion of International Jurisdiction, Centred on the Victims.....	205
VII. The Threshold of the Gravity of the Breaches of Human Rights and of International Humanitarian Law.....	209
VIII. Concluding Observations	214
1. The Basis of State Responsibility in Distinct Circumstances ..	214
2. The Unity of Law and Convergences of its Distinct Branches of the International Protection of the Human Person	217
3. Grave Breaches and Exemplary Reparations	218
4. Contemporary Advances in International Justice	221

**PARTE VII - ATOS DE GENOCÍDIO E CRIMES CONTRA
A HUMANIDADE: REFLEXÕES SOBRE
A COMPLEMENTARIDADE DA
RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL
DO INDIVÍDUO E DO ESTADO.....227**

I. Expansão da Responsabilidade Internacional	227
II. Responsabilidades do Indivíduo e do Estado: Construção Jurisprudencial.....	230
1. Ocorrências no Continente Europeu	230
2. Ocorrências no Continente Africano	233
3. Ocorrências no Continente Americano	240
4. Ocorrências no Continente Asiático	245
III. Complementaridade da Responsabilidade Internacional do Indivíduo e do Estado	248
IV. Considerações Finais	253

**PARTE VIII - REMINISCENCIAS DE LA CORTE
INTERAMERICANA DE DERECHOS HUMANOS
EN CUANTO A SU JURISPRUDENCIA
EN MATERIA DE REPARACIONES.....257**

I. Introducción	257
II. Formas de Reparación.....	259
III. Investigación y Sanción	265
IV. Derecho a la Verdad	268
V. Masacres e Identificación de las Víctimas	270
VI. Rehabilitación de las Víctimas	272

VII. Dimensión Temporal.....	276
VIII. Dimensión Intergeneracional.....	278
IX. Conclusión.....	282

ANEXO BIBLIOGRÁFICO: LIVROS E MONOGRAFIAS

DO MESMO AUTOR.....	285
I. Livros.....	285
II. Monografias	291

PREFÁCIO

O presente livro, *A Visão Humanista da Missão dos Tribunais Internacionais Contemporâneos*, compõe-se de oito partes, e reúne minhas reflexões dadas a público em distintos momentos ao longo da última década, sobre a temática anunciada em seu título. Efetivamente, o princípio de humanidade permeia, em minha percepção, todo o *corpus juris* do direito internacional contemporâneo; a visão humanista que irradia, a meu ver, marca presença no labor dos tribunais internacionais de nossos tempos, propiciando um traço próprio de sua missão comum – a da realização da justiça, – tal como tenho tido ocasião de assinalar, sucessivamente, em duas jurisdições internacionais distintas, as da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CtIADH) e da Corte Internacional de Justiça (CIJ)¹.

Com este *Leitmotiv*, o presente tomo reúne as lições que tenho buscado extrair da construção da jurisprudência internacional, em aulas magnas ou conferências proferidas em círculos jurídicos sediados no continente europeu, a saber: na Universidade de Coimbra (em 24.10.2014); na Universidade de Murcia (em 13.10.2015); no *Palais des Droits de l'Homme* (sede da Corte Europeia de Direitos Humanos), em Estrasburgo (em 02.07.2007); na Universidade de Paris-I (Panthéon-Sorbonne, em 30.04.2007); na Universidade de Utrecht (em 10.11.2011); no *Palais de la Paix* (sede da Corte Internacional de Justiça), na Haia (em 03.03.2015); e na sede do Tribunal Penal Internacional, na Haia (em 10.11.2009), assim como no Instituto Max-Planck, em Heidelberg (em 18.11.2009).

Cada uma das oito partes integrantes da presente obra recolhe as lições que me permiti extrair até as datas das respectivas aulas magnas ou conferências. Sua leitura se complementa pela de dois outros tomos que escrevi para a presente série de livros editados pelo Instituto Brasileiro de Direitos Humanos (IBDH), atinentes, em particular,

¹ Cf. a coletânea Judge A.A. Cançado Trindade - *The Construction of a Humanized International Law - A Collection of Individual Opinions (1991-2013)*, vol. I (Inter-American Court of Human Rights), Leiden, Brill/Nijhoff, 2014, pp. 9-852; vol. II (International Court of Justice), Leiden, Brill/Nijhoff, 2014, pp. 853-1876.